

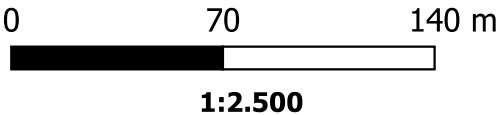
MAPA DE RISCO - IRIGUAÇU



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

IRIGUAÇU PARIPE



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - IRIGUAÇU



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Alto

IRIGUAÇU
PARIPE

0 70 140 m

1:2.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

CODESAL
SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - IRIGUAÇU

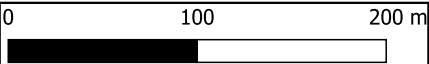


Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Iriguaçu	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 556438 E / 8581612 N
1.3 Endereço Referência: Rua Iriguaçu	
1.4 Bairro: Paripe	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em Estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Área com 11,02 ha e 1,76 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro Paripe. O acesso principal é feito por meio da Av. Mario Leal Ferreira, acessando a BR-324, em seguida a BA-528, e por fim acessando a Rua Iriguaçu assim ingressando na poligonal, com coordenadas UTM: 556139/ 8581676.	
2.2 Geologia e Geotecnia: De acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida no Domínio Geológico- Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul), onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada a depender do grau de ocupação, em função da baixa competência dessas rochas que em condições de alteração tornam-se bastante frágeis. Além disso, ocorre a Formação Barreiras sobre o referido Domínio Geológico-Geotécnico, na porção extremo norte da área.	
2.3 Drenagem: Há uma drenagem natural na poligonal, porém não foi possível identificar em campo em função da alta antropização pela ocupação irregular, podendo estar descaracterizado. Porém, a presença de uma fonte (cisterna escavada), denota o nível freático próximo da superfície. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 40% da área, que corresponde ao trecho da rua principal (Rua Iriguaçu).	
3. DIAGNÓSTICO	
Os três pontos críticos apresentam fatores preponderantes para deslizamentos, tendo como principais agravantes os cortes verticalizados em substrato de baixa competência para a ocupação irregular com residências, descartes de lixo/entulho sobre a encosta. Alguns desses cortes se agravam para cicatrizes de deslizamento, com alguns possuindo lona, contribuindo para o desconfinamento da encosta. Outro fator agravante é a presença de vegetação ineficiente. Há obras de intervenção em andamento, sendo identificada uma cortina atirantada em construção na Rua Iriguaçu. Com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como sendo de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos.	
4. GRAU DE RISCO	
Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Marcelo de Jesus - Geólogo / Ariana Oliveira – Geóloga / Gabriel Figueiredo – Arquiteto / Michelle Santos - Engenheira Civil / Hugo Bento - Chefe do setor	

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	Curvas de Nível - 5m	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	>= 45	Alto
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colonião	Geologia	
Lançamento de Esgoto na Encosta		Sedimentos Rift	
Lixo/Entulho	Infraestrutura		
	Rede Drenagem		
	Rede de Esgoto		
Intervenção/Estabilização	Drenagem Natural		
Intervenção de Estabilização	Sentido do Fluxo		
	Curso d'Água		



1:4.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)